UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

JIN HWA OLIMPIO

O MODELO DE ACEITAÇÃO DE TECNOLOGIAS COMO FORMA DE OTIMIZAÇÃO DE AÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E DE INSERÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

DOURADOS
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

JIN HWA OLIMPIO

O MODELO DE ACEITAÇÃO DE TECNOLOGIAS COMO FORMA DE OTIMIZAÇÃO DE AÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E DE INSERÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Banca Examinadora da Faculdade de Direito e Relações Internacionais da UFGD, para a obtenção do grau de bacharel em Relações Internacionais, sob a orientação do professor Me. Matheus de Carvalho Hernandez.

DOURADOS
2014

A Angelina, Miguel, Creuza, Antônia, Alexandre, Teodora e Aparecido Olimpio, exemplos de superação, perseverança, e de vidas vividas em prol de um mundo mais fraterno.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela vida, pelo amor, pela família, pelos amigos, pelas experiências, e pela convivência. Mas, sobretudo, pelas oportunidades de sermos felizes, e de fazermos felizes os outros.

Ao casal Sun Myung e Hak Ja Han Moon, por um dia terem unido dois continentes através dos meus pais, e, desde que me entendo por gente, por serem meus pilares e padrões de vida, fé, sabedoria e de amor ao mundo.

À minha família, minha força. Eu não seria nada sem vocês. Papa (Aparecido) pela sabedoria, pelos ensinamentos da vida e do mundo, e especialmente, por mostrar que, muitas vezes, a força que precisamos está em nós mesmos. Mama (Teodora), por mostrar o significado do amor incondicional, pela paciência e por mostrar a importância de suas raízes. Ugly (Mi Ye), pela perseverança e companheirismo em todas as horas. Aos eternos filhotes Panta, Nal, Emmi e Essi, pela companhia nas alegrias e tristezas, e pela compreensão silenciosa.

Aos meus parentes, filipinos e brasileiros, cuja presença, física ou não, me edificaram física, espiritual e mentalmente. As folhas, muito embora não estejam em contato direto com suas raízes, são resultados destas. E essa folha tem muito orgulho de pertencer a essas raízes.

Aos melhores e mais insensatos amigos que alguém poderia querer. Valeu Godzilla (Eduardo), Pangaré (Felipe), Boca de Lata (Renan), e Denerd (Dener). Espero que, daqui a alguns anos, possamos sair por aí e tomar nossos refrigerantes e sorvetes de domingo (bancados pelo Godzilla e pelo Boca de Lata, claro). Agradeço ao Cara-lá-de-Cima por poder respirar o mesmo ar que vocês.

Aos professores,cuja sabedoria, paciência e confiança fizeram com que chegássemos até aqui. Tomaz, Hermes, João, Tchella, Simone, César, Alfa, Márcio, Henrique, Mário, valeuzão.

Às experiências que tive e pessoas que nelas conheci dentro da faculdade, com o Bem-me-Quer, AIESEC, FCA, Protocolo e o C.A.. Se hoje eu sou um pouco mais sábio que há quatro anos, isso se deve a vocês.

Aos parças 2G, que sempre foram uma força e uma motivação, direta e indireta, em todas as horas. Han Jin, Hansun, Hanmi, Jong Jin, Yasuhiro, Bruno, Marcelo, Shinchol, Carol, Jonatan, Joung Guen, Sarah, Takayoshi, Kojin, Shin Ho,

Sisa, Willian, Sun King, Sang Hoon, e os outros. Muito embora vocês sejam até mais jovens que eu, aquilo que vocês conseguem e já conseguiram realizar serve de inspiração para eu me tornar cada vez melhor. E, em minha singela opinião, um homem sem inspiraçãoé uma existência triste.

Às pessoas que tive o prazer de conhecer durante a faculdade. Gabriel (meu primeiro amigo nesse ambiente e companheiro pra todas as horas), Richards, (hermano), Carla (se não fosse por você ter me puxado naquela pesquisa sobre direitos humanos no continente africano, dificilmente teria chegado onde cheguei, muito obrigado), Nayara, Arielle, Letícia, Beatriz, Nathália, Kaio, Vinícius Farah, Leonardo, Vinícius Araújo, Xandão, Andrés, Yuri, Dani Ohara, Gracia, Thiago Bernardo, Karina, Adriana, Guilherme, entre tantos outros. Dentre a infinidade de configurações espaciais e temporais que configuram o Universo, é um prazer poder compartilhar essa configuração espaço-temporal com vocês. Desculpem não ter conseguido ser um amigo melhor, aquele que vocês realmente merecem. Meu sincero obrigado pelo período mais feliz da minha vida.

Ao grande mestre que tem me guiado desde o primeiro ano e a quem devo muito da minha vida acadêmica, professor Matheus. Realmente não sei como agradecer todo o apoio, dedicação e confiança depositada em mim. O senhor é um ser humano fantástico, e só consigo te agradecer e te desejar o melhor que a vida puder dar. Obrigado por tudo, especialmente pela liberdade criativa.

Por fim, a Ben E. King, John Denver, Bill Withers e Nikola Tesla. Os três primeiros pela composição de trilhas que me deram forças nas madrugadas e manhãs, e que continuam inspirando e levando alegria ao mundo até hoje. O último, por ter descoberto a corrente alternada. Sem ela, seria - literalmente - impossível concluir esse trabalho.

RESUMO

O trabalho trata de apresentar, primeiramente, o conceito e a realidade da Sociedade da Informação e sua interação com a temática dos direitos humanos. Entretanto, as disparidades de ordem estrutural e ideacional existentes mundialmente impedem o pleno usufruto das possibilidades oriundas da Sociedade da Informação pelos indivíduos e sociedades.Muitos dos obstáculos enfrentados por ela se desdobram em problemáticas de direitos humanos.

Em vista da necessidade de resolução ou ao menos, amortização dos efeitos negativos dos obstáculos impostos, proporemos o diálogo com uma ferramenta de previsão da aceitação de tecnologias, advinda da área de Sistemas de Informação, a dizer, o Modelo de Aceitação de Tecnologias (TAM). Com isso, almejamos propor insights de como usar a ferramenta em prol de otimizar a real efetivação dos direitos humanos e da Sociedade da Informação, através da tentativa de superação de obstáculos existentes a elas.

Palavras-chave: Sociedade da Informação; Direitos Humanos; *Technology AcceptanceModel*

ABSTRACT

This work aims to show, in first place, the concept and reality of the Information Society and its interaction with the theme of human rights. However, the disparities of structural and ideational orders that exist in global scale impede the plain usufruct of the opportunities of Information Society by the individuals and societies.

Seeking the needs of resolution, or at least amortization, of negative effects of the imposed obstacles, we will propose the dialogue with a tool of acceptance prediction of technologies which came from the Information System area, to say, the Technology Acceptance Model (TAM). With this, we aim to propose insights about how to use the tool in order to optimize the effectiveness of human rights and the Information Society, through the attempt of overcome the existent obstacles to them.

Keywords: Information Society; Human Rights; Technology Acceptance Model